

CEAM BENVINDA

25 anos de atendimento às mulheres
em situação de violência doméstica

Cidadania



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA



A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania celebra os 25 anos de atuação do Centro Especializado de Atendimento à Mulher - Benvinda.

Em 1996 o CEAM Benvinda iniciou seus atendimentos, como projeto piloto, que funcionava no Centro de Apoio e Convivência Gameleira, na Regional Oeste sendo à época batizado como Benvinda - Centro de Apoio à Mulher. Foi criado a partir das reivindicações dos movimentos de mulheres da cidade, sob o mote “Quem ama não mata”, amplamente difundido nas décadas de 1980 e 1990.

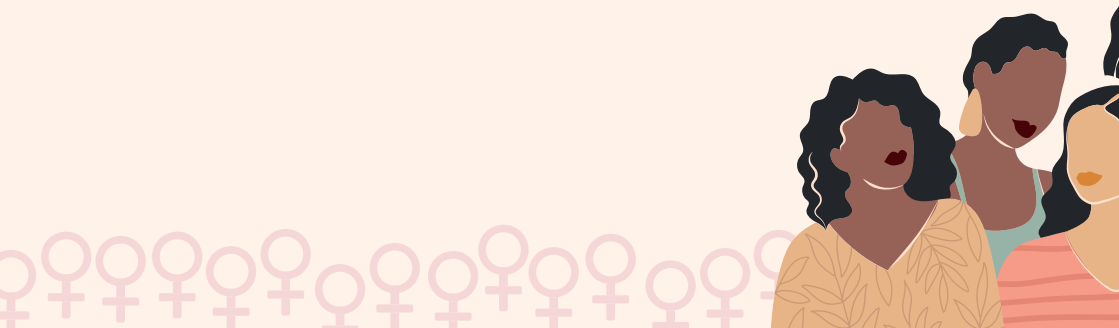
A unidade está vinculada à Diretoria de Políticas para as Mulheres, da Subsecretaria de Direitos de Cidadania, que atua como coordenadora e articuladora da pauta dos direitos das mulheres na Prefeitura de Belo Horizonte. Funciona atualmente em sede própria no bairro Santa Teresa.

O Centro aprimorou sua metodologia de atuação e especialização no enfrentamento à violência contra as mulheres, passando a ser designado como o Centro Especializado de Atendimento à Mulher-Benvinda (CEAMB).



VOCÊ SABIA?

- O Centro Especializado de Atendimento à Mulher - Benvinda é um equipamento público municipal responsável por ofertar orientação, atendimento e acompanhamento psicossocial a mulheres que vivenciam ou vivenciaram situações de violência doméstica e familiar, baseada no gênero, com amparo legal na Lei Maria Penha, Lei 11.340/2006.
- O CEAMB atende mulheres residentes do município de Belo Horizonte com idade de 18 anos ou mais.
- O CEAMB desenvolve o acompanhamento das mulheres considerando a sua autonomia e contribuindo na construção de estratégias para o rompimento das situações de violência doméstica e familiar com base no gênero, por meio de ações preventivas e emancipatórias embasadas na garantia de direitos.
- O CEAMB oferece atendimento psicossocial, não compondo em seu escopo a oferta de atendimento psicológico.



- O CEAMB não é um abrigo. Quanto ao acolhimento institucional, a Prefeitura de Belo Horizonte integra o Consórcio Regional de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais, autarquia responsável pela regulação e gestão da política de abrigamento nos casos de violência doméstica.
- O CEAMB estabelece articulação com os serviços da rede especializada de enfrentamento a violência contra a mulher, assim como, com as demais secretarias municipais e entidades não governamentais que atuam na defesa dos direitos das mulheres com o objetivo de discutir e construir pautas e ações para enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres e promoção de uma cultura de paz, equidade e respeito pela vida.



